



Comunicado de imprensa: BE lamenta a persistência de práticas machistas e misóginas no desporto

Paulo Mendes, deputado do Bloco de Esquerda, lamenta a persistência de "práticas machistas e misóginas no mundo do desporto". O deputado referia-se ao chumbo da proposta do BE que pretendia garantir a igualdade de género na atribuição de prémios em competições desportivas nos Açores. Uma iniciativa que representava "um passo simbólico na luta contra a discriminação de género no desporto", mas que, lamentavelmente, provocou "um grande incómodo" ao PS, PSD, CDS e PPM, que não apoiaram a iniciativa.

A proposta do Bloco pretendia garantir que em provas desportivas, na mesma modalidade, e no mesmo escalão, a competição masculina e feminina tivessem prémios idênticos.

Paulo Mendes desafiou os deputados a escolherem um lado neste debate: "Ou querem estar num mundo em que não existem práticas machistas e misóginas no desporto, ou num mundo que tapa os olhos para não ver o que se passa". PS, PSD, CDS e PPM escolheram a segunda hipótese.

Nem o exemplo concreto de uma atleta açoriana, citada pelo deputado do BE, demoveu os partidos que não acompanharam a iniciativa: "Já participei em competições de atletismo em que o vencedor da prova masculina recebeu 250 euros, o segundo e terceiro lugar também receberam prémios monetários, e eu não recebi nada por vencer a prova feminina, no mesmo escalão e com as mesmas distâncias".

Numa declaração de voto, após o chumbo da iniciativa, a deputada Zuraida Soares disse ser um momento "triste", mas que "não desvanecerá o ímpeto do Bloco de Esquerda na luta pela modernidade".

Horta, 6 de setembro de 2017